

RELATÓRIO Matemática - 3º ciclo



1. IDENTIFICAÇÃO DA ACTIVIDADE

Este documento é o relatório final da Actividade designada por (+) *Conhecimento*, que se insere na Acção nº 4, designada por *Competência (+)*, do Projecto TEIP do Agrupamento de Escolas Diogo Cão. Uma vez que se detectou uma fraca qualidade das aprendizagens dos alunos do 3ºciclo, definiu-se como objectivo aglutinador promover a qualidade das mesmas. Para se alcançar este objectivo criaram-se pares pedagógicos na disciplina de Matemática através de assessorias. Algumas turmas beneficiaram de aulas de apoio pedagógico.

2. OBJECTIVOS/METAS

Esta actividade teve como objectivo melhorar os resultados obtidos na avaliação interna e externa de Matemática, dos alunos do 3º Ciclo, sendo que se estabeleceram como metas as seguintes:

- Diminuir em 50% o número de alunos com níveis negativos no exame nacional de Matemática;
- Diminuir em 50% o número de alunos com discrepância entre a avaliação interna e externa de Matemática.

3. RECURSOS ENVOLVIDOS

➤ Recursos Humanos

- Docentes do Quadro de Escola, José Luís Pinto, Paula Carvalhais, Paula Oliveira e Virgínia Amorim.
- Uma docente, destacada na escola, Teresa Marta, que foi responsável por leccionação de 3 blocos semanais, de 90 minutos cada, de assessoria e 2 meios blocos semanais, de 45 minutos cada, de aulas de apoio.

4. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS UTILIZADAS

➤ ESTRATÉGIAS:

As estratégias incidiram em assessorias e aulas de apoio pedagógico.

Na tabela 1 estão discriminadas as medidas aplicadas em cada turma.

Turma	Professor Titular	Assessoria	Professor Assessor	Aulas de Apoio	Professor de Apoio
7º A	Virgínia Amorim	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
7º B	Paula Oliveira	1 bloco de 90 minutos por semana	Virgínia Amorim	Não se aplica	Não se aplica
7º C	Paula Oliveira	1 bloco de 90 minutos por semana	Teresa Marta	Não se aplica	Não se aplica
8º A	Virgínia Amorim	1 bloco de 90 minutos por semana	Teresa Marta	45 minutos por semana	Teresa Marta
8º B	Virgínia Amorim	45 minutos em Matemática e 45 minutos em Estudo Acompanhado	Teresa Marta	45 minutos por semana	Teresa Marta
9º A	José Luís Pinto	Não se aplica	Não se aplica	45 minutos por semana	José Luís Pinto

3

9º B	Paula Carvalhais	Não se aplica	Não se aplica	45 minutos por semana	Paula Carvalhais
9º C	Paula Carvalhais	Não se aplica	Não se aplica	45 minutos por semana	Paula Carvalhais

Tabela 1

➤ **METODOLOGIAS:**

As assessorias permitiram um ensino mais individualizado com vista a desenvolver posturas e atitudes mais consentâneas com a vida escolar. Desenvolveram-se metodologias centradas no reforço de conteúdos de mais difícil aquisição, cuja articulação se fez em reuniões informais e/ou via e-mail. O professor assessor incidiu a sua actividade sobretudo no trabalho individualizado dos alunos, o que permitiu um diagnóstico mais fino das dificuldades dos mesmos e a preparação de estratégias e actividades consentâneas com a evolução dos elementos da turma. O mesmo aconteceu para os instrumentos de avaliação.

4

5. ARTICULAÇÃO

As aulas de apoio e as assessorias funcionaram em regime de articulação que se fez sentir a vários níveis, nomeadamente: planificação das aulas e das actividades, na produção e organização de materiais, na concertação de atitudes e de responsabilidades em momentos de diagnose, nas estratégias de remediação, motivação e avaliação. Foi um trabalho de equipa que além de rentabilizar os recursos humanos, facilitou também a flexibilidades e a gestão dos conteúdos programáticos. Estabeleceram-se contactos entre o professor titular e o professor assessor. Este último foi integrado na planificação inicial. Articularam-se atitudes, comportamentos, posturas e responsabilidades na sala de aula. Nos momentos de avaliação e planificação os assessores contribuíram para as estratégias diferenciadas no contexto da turma e no contexto de alguns alunos da turma.

6. ADESÃO DO PÚBLICO-ALVO

Formalmente não foi aferido o grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa relativamente às assessorias. No entanto, as opiniões dos alunos sempre foram muito positivas e favoráveis à presença de outro professor na sala de aula.

7. RESULTADOS

O resultado verificado ao nível do sucesso obtido no 3º período, nos anos lectivos 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011, é apresentado na tabela 2.

	Sucesso obtido (avaliação interna)		
	Ano Lectivo 2008/09	Ano Lectivo 2009/2010	Ano Lectivo 2010/2011
	3º Período	3º Período	3º Período
7ºAno	75%	66%	62%
8ºAno	70%	73%	56%
9ºAno	83%	61%	70%

Tabela 2

Verifica-se uma oscilação grande nos resultados obtidos. É de referir que o universo de alunos do 3º Ciclo desta escola é muito pequeno (inferior a 55 alunos), o que origina que qualquer alteração mínima num elemento do universo tem repercussão nos resultados finais. É de acrescentar, ainda, a grande variabilidade, de um ano lectivo para o outro, nas características das turmas, nomeadamente no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem e à postura dos alunos no que diz respeito ao estudo.

A situação, nos três últimos anos lectivos, relativa aos resultados no exame nacional de Matemática, é a que se apresenta na tabela 3.

Níveis (obtidos no exame)	Ano Lectivo 2008/09	Ano Lectivo 2009/2010	Ano Lectivo 2010/2011
Negativos (1 e 2)	25 alunos (69%)	27 alunos (61%)	28 alunos (67%)
Positivos (3, 4 e 5)	11 alunos (31%)	17 alunos (39%)	14 alunos (33%)
Total de alunos	36 alunos	44 alunos	42 alunos

Tabela 3

Relativamente à comparação entre a avaliação interna e externa, no 9º Ano de escolaridade, apresentam-se as tabela 4 e 5.

Níveis	Ano Lectivo 2008/09		Ano Lectivo 2009/2010		Ano Lectivo 2010/2011	
	Avaliação interna	Avaliação externa	Avaliação interna	Avaliação externa	Avaliação interna	Avaliação externa
1	0 alunos	4 alunos	0 alunos	4 alunos	0 alunos	8 alunos
2	6 alunos	21 alunos	17 alunos	23 alunos	13 alunos	20 alunos
3	25 alunos	10 alunos	18 alunos	7 alunos	14 alunos	10 alunos
4	3 alunos	0 alunos	4 alunos	4 alunos	10 alunos	4 alunos
5	2 alunos	1 aluno	5 alunos	6 alunos	5 alunos	0 alunos

Tabela 4

Insucesso	Ano Lectivo 2008/2009		Ano Lectivo 2009/2010		Ano Lectivo 2010/2011	
	Avaliação interna	Avaliação externa	Avaliação interna	Avaliação externa	Avaliação interna	Avaliação externa
	17%	69%	39%	61%	30%	67%

Tabela 5

Na tabela 6 estão os dados relativos ao número de alunos, em cada ano lectivo, com discrepância entre a avaliação interna e a externa, ou seja o número de alunos que tiveram na avaliação interna um nível diferente daquele que obtiveram no exame nacional. É de referir que, na maioria esmagadora das situações, ou o nível da avaliação externa é o mesmo da avaliação interna ou é inferior.

	Ano Lectivo 2008/09	Ano Lectivo 2009/2010	Ano Lectivo 2010/2011
Número de alunos com discrepância entre a avaliação interna e a externa	26 alunos (72%)	22 alunos (50%)	30 alunos (71%)

Tabela 6

Verifica-se que, nestes últimos anos lectivos, a elevada taxa de insucesso no exame se tem vindo a manter praticamente inalterada. Neste Agrupamento, os alunos que constituem as turmas do 3º Ciclo são, na sua maioria, alunos com baixo sucesso escolar em geral, e em particular a Matemática. São alunos provenientes de famílias de baixo nível sociocultural, com muitas dificuldades de aprendizagem e sem uma cultura de esforço e dedicação à escola. Assim, as aprendizagens correspondentes ao 3º ciclo ficam muito comprometidas devido às lacunas nos conhecimentos matemáticos que estes alunos trazem e que, apesar do esforço dos professores nas aulas de Matemática, com estratégias diversificadas e através da tomada de medidas como as assessorias e aulas de apoio, não tem sido possível resolver e os resultados ficam aquém dos desejáveis. É de referir que o grau de complexidade e de exigência dos exames varia de ano para ano, assim como os critérios de classificação. Também se deve lembrar que o nível atribuído na avaliação interna tem em conta não só o domínio cognitivo, mas também o domínio das atitudes e valores, este último com um peso de 30%.

Vila Real, Julho de 2011

A Professora responsável,

Virgínia Amorim